Presidente de Furnas Apóia Plano de Saúde

APEL NOTÍCIAS

Seguro de Vida:
Veja no site
www.apelonline.com
nova carta enviada
à Eletrobras.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS PARTICIPANTES DA ELETROS Ano XXIII Nº131 Nov-Dez/ 2011

Plano de Saúde

Ao usar a palavra para encerrar um seminário organizado pela Eletros no dia 18 de novembro, com a participação de dirigentes e gerentes dos Fundos de Pensão das empresas do Sistema Eletrobras, o presidente de Furnas, Flavio Decat, fez, de livre iniciativa, sem que lhe fosse apresentada a questão, uma firme defesa da necessidade de implantação do plano de saúde para os aposentados, prometido pela Eletrobras.

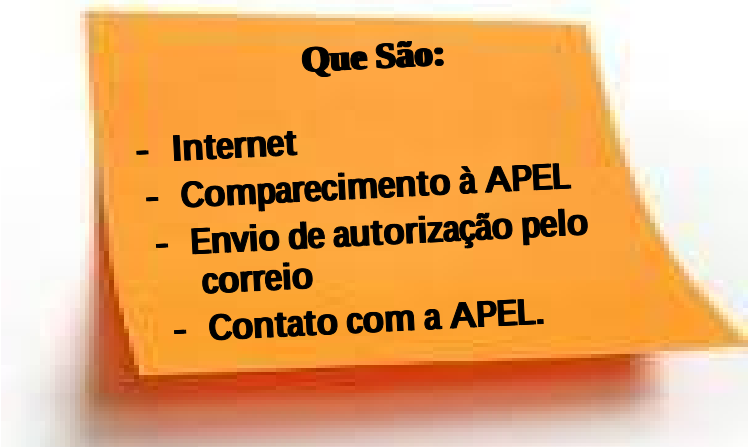
Trata-se de um apoio importante, no momento em que todas as associações de aposentados das empresas do sistema estão empenhadas em realizar o abaixo-assinado que a APEL divulgou recentemente.

Voltamos a insistir junto aos nossos associados, no sentido de que participem do abaixo assinado, como demonstração de interesse na implantação do plano.

Como é sabido, a APEL já deu notícias a todos os associados, por meio da circular número 19/2011, do referido abaixo-assinado.

Sendo este assunto de grande interesse, reforçamos nosso intento de que todos se juntem a nós nesse movimento.

Para isto, demos, aos interessados, as alternativas que constam da circular acima mencionada.



Na página 3(três) veja as instruções, passo a passo, para aqueles que têm interesse em assinar via internet.

- Fundos de Investimentos Procuram
- Por Onde Anda... *pág.:2*

- Para Participar do Abaixo-Assinado
- Resolução da ANS *pág.:3*

- Síndrome do Ninho Vazio *pág.:4*

- Floriano Peixoto / Manoel Vitorino *pág.:5*

- Prestação de Contas
- Convênios
- Homenagem *pág.:6*

Aniversariantes *pág.: 7*

- É Natal *pág.:8*

Fundos de Investimentos Procuram Áreas de Aplicação Pouco Exploradas

É inegável o crescimento do mercado de participação no Brasil, pelo menos, nos últimos cinco anos. No APEL Notícias 129, abordamos o interesse dos investidores institucionais nos programas de infra-estrutura — energia (inclusive energia limpa e renovável), transportes, saneamento etc.

Uma particularidade desse empenho é a procura por parte de empresas estrangeiras e nacionais gestoras de ativos, por regiões ainda pouco exploradas pelo capital participante e que passaram a revelar considerável potencial econômico, em função do crescimento geral do país. Cada vez mais, Fundos de Investimentos Participativos (FIPs) estruturam-se visando aportar recursos, sob a modalidade de Private Equity, nas empresas com potencial de crescimento nos ramos de alimentação, imóveis, commodities, construção civil, saúde e educação, em regiões distantes do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Sabe-se que os gestores de private equity têm como objetivo modernizar a gestão, desenvolver a produtividade e valorizar as empresas nas quais investem, com vistas a propiciar lucros maiores do que quaisquer outras aplicações, como forma de compensar os grandes riscos potenciais inerentes a esse mercado.

Um exemplo de firma estrangeira de private equity atuante no Brasil é a norte-americana Advent, com matriz em Boston. Mais de cinco bilhões de dólares foram por ela captados e assim tornou-se um dos mais importantes investidores direcionados para segmentos ainda não saturados no Brasil e no exterior.

A empresa americana concluiu em 2010 a captação de 1,65 bilhão de dólares para lançamento do Fundo Latin American Private Equity V. Cerca de 50% dessa quantia serão aplicados no Brasil.

Entre as maiores gestoras de private equity imobiliário destaca-se a Prosperitas Investimentos. Ela lançou no Brasil o fundo Prosperitas III, totalizando um bilhão de reais, aplicados por investidores institucionais do exterior para inversões em firmas de shoppings centers, logística e loteamentos residenciais. Fundada em 2003, a gestora injeta recursos no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Alagoas e Acre, entre outros. E atualmente analisa novos investimentos no Nordeste e no Norte do país.

Os especialistas afirmam que num futuro próximo as áreas de educação e da saúde oferecerão bons retornos. Ultimamente grupos fortes passaram a investir no ensino à distância e de nível superior. O grupo Anhanguera Educacional foi adquirido pela Pátria Investimentos que o reestruturou, comprou outras faculdades e levou-as à Bovespa, tornou-as de capital aberto e captou 360 milhões.

Gestoras estrangeiras também atuam no ramo brasileiro da educação. Por exemplo, o grupo americano Whitney comprou parte das ações da Faculdade Jorge Amado, na Bahia. Por sua vez, a também americana Laureate adquiriu as faculdades Anhembi e Morumbi, ambas em São Paulo.

Como se vê, em paralelo à redução da taxa de juros comandada pelo Banco Central, o que dificulta a obtenção das altas rentabilidades do passado recente, vai ser necessário que os investidores institucionais estejam dispostos a correr riscos adicionais para alcançar as rentabilidades necessárias para manutenção do seu equilíbrio atuarial.

Wilson Vilela de Farias

Por onde anda...

...o Malízia ?

Carioca da Tijuca, Nelson Malízia Alves vem de uma família numerosa e passou quase toda a vida na cidade do Rio de Janeiro. Formou-se em Engenharia Mecânica pela Escola Nacional de Engenharia da UFRJ e fez pós-graduação em Administração Financeira na FGV e Engenharia Econômica na UFRJ.

O primeiro contato do Nelson Malízia com o setor elétrico foi na CPFL, em 1970, após o que passou por instituições financeiras, inclusive o CITIBANK. Por sugestão do Armando Martins Paiva, ele ingressou na Eletrobras em 1974. Dedicou-se sempre à Diretoria Econômico-Financeira (convertida em Diretoria de Gestão Corporativa e Financeira, em 1993), tendo ocupado cargos de chefia (gerente) de divisão e departamento e de assessoria/assistência ao diretor.

Na sua opinião, o ponto alto do período em que ele esteve na Eletrobras foi quando a empresa agiu como um eficiente banco, liberando recursos significativos tanto às companhias associadas (estaduais) quanto às subsidiárias do grupo, para o então considerado um dos maiores programas de investimentos em energia elétrica do mundo, levando a um grande desenvolvimento do setor.

Ressalte-se, ainda, o período 1997/98 em que, cedido à CELPA pela Eletrobras, ocupou o cargo de Diretor Presidente.

Após sua aposentadoria em 1998, o Malizia foi indicado para Diretor Presidente da CEMAR.

Com relação a todo esse tempo de intensa atividade profissional, o Malízia afirma que seu passatempo era o trabalho, que ele desempenhava com prazer e, comumente, por mais de dez horas por dia.

E por onde anda o Malízia? A APEL foi ouvi-lo:

Após a aposentadoria, trabalhou como consultor do INEE – Instituto Nacional de Eficiência Energética e do ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Atualmente, o Malízia , além de atividades esportivas (natação e bicicleta) desempenha um papel significativo de assistência social, colaborando com o Grêmio Sorriso, instituição filantrópica que atende a homens portadores de necessidades especiais, com sede em Pedra de Guaratiba.

Tornou-se, ainda, um estudioso do espiritismo, realizando reuniões semanais em sua casa, com a finalidade de aprofundar-se no assunto.

Pai de dois rapazes, desde outubro passado o Malízia é avô de uma menina, que está se tornando o principal foco de sua vida familiar.

Por Mirian Rissin &
Suzana Junqueira de Andrade Oliveira

APEL

Presidente: Marcio Cavour - Diretor Administrativo: Leon Zonenschain - Diretor Financeiro: Valdir Rodrigues - Diretor Social: Paulo Henrique da Silva - Diretor: Benni Faerman - Colaboração/Revisão: Maria Luiza Monteiro Affonso, Wilson Vilela de Farias, Melchior Tavares de Alcântara, Sheila Castro, Mirian Rissin e Suzana Junqueira de Andrade Oliveira - Diagramação: Luís Cláudio G. de Alcântara.

Passo a Passo

Para participar do abaixo-assinado

1. Entrar no site www.peticaopublica.com.br ("peticao" sem cedilha e sem til e "publica" sem acento).

2. Clicar em "Abaixo-Assinados Atuais", que fica do lado superior esquerdo da tela.

3. Ao abrir a tela, na parte superior, à direita, há um retângulo e ao lado a palavra "Pesquisar. Colocar no retângulo: "Presidente da Eletrobras" (sem acento) e clicar em "Pesquisar".

4. Abrirá outra tela onde constará, no lado esquerdo: "Abaixo-assinado Plano de Saúde do Sistema". Clicar aí.

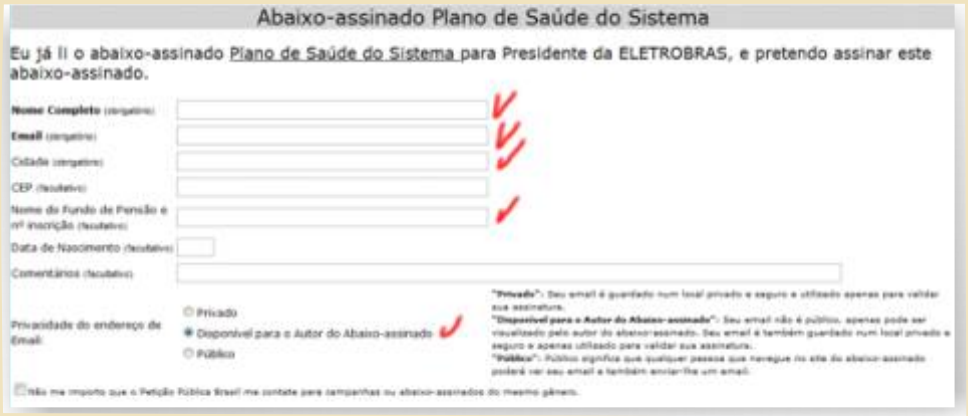
5. Ao abrir a nova página, clicar em "ASSINAR este abaixo-assinado".

6. Nova tela aparecerá. Preencher os retângulos. Onde está escrito "Nome do Fundo de Pensão e nº inscrição", colocar, somente o número de inscrição no Fundo de Pensão.

7. No final, onde se lê: "Privacidade do endereço de e-mail", assinalar "Disponível para o Autor do Abaixo-assinado".

8. Não é necessário assinalar onde diz: "Não me importo que o Petição Pública Brasil me contate para campanhas ou abaixo-assinados do mesmo gênero". Se já estiver assinalado, é só clicar no quadradinho que ele ficará em branco.

9. Clicar em "Assinar abaixo-assinado".



Resolução da ANS

Recentemente a imprensa noticiou a emissão, pela Agência Nacional de Saúde-ANS, de uma resolução que veio regulamentar o direito de ex-empregados e aposentados em continuar a participar do plano de saúde contratado sua pela empresa. Com vistas a esclarecer a questão. a APEL consultou o Eletros Saúde sobre o assunto e obteve a resposta cuja íntegra é transcrita a seguir:

Prezados Senhores,

A Resolução Normativa ANS n.º 279, de 24 de novembro de 2011, regulamenta os artigos 30 e 31 da Lei n.º 9.656/98, dispondo sobre o direito de manutenção da condição de beneficiário para ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa e aposentados que contribuíram para os planos privados de assistência à saúde.

Para fim de melhor entendimento sobre o disposto na referida resolução, vimos destacar os principais pontos que viabilizam o direito dos ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa e aposentados em geral a manterem a sua condição de beneficiário com as mesmas condições de cobertura assistencial de empregado ativo, diferenciando-o do benefício oferecido pelas empregadoras Eletrobras e Cepel aos seus empregados.

Primeiramente, tem que ser observada a definição de contribuição, que, de acordo com o art. 2º, inciso I, é considerada "como qualquer valor pago pelo empregado, inclusive com desconto em folha de pagamento, para custear parte ou a integralidade da contraprestação pecuniária de seu plano privado de assistência à saúde oferecido pelo empregador em decorrência de vínculo empregatício, à exceção dos valores relacionados aos dependentes e agregados e à coparticipação ou franquia paga única e exclusivamente em procedimentos, como fator de moderação na utilização dos serviços de assistência médica ou odontológica".

Os direitos previstos nos artigos 30 e 31 da Lei n.º 9.656/98 não se aplicam na hipótese de planos privados de assistência à saúde com a característica de preço pós-estabelecido na modalidade de custo operacional, uma vez que a participação do empregado se dá apenas no pagamento de coparticipação (art. 6º, §1º).

Outro ponto a ser destacado, diz respeito ao estabelecimento que o direito previsto na Resolução Normativa ANS n.º279 se refere apenas aos contratos que foram celebrados após 1º de janeiro de1999, ou que foram adaptados à Lei n.º 9.656/98 (art. 3º).

Assim, o disposto na RN ANS n.º 279 não se aplica aos ex-empregados e aposentados da Eletrobras e do Cepel por se tratar de um benefício oferecido pela empregadora, na modalidade de preço pós-estabelecido, onde só há a coparticipação do empregado mediante a utilização de um serviço de assistência médica ou odontológica.

A complementação do benefício de assistência à saúde contratada pelos empregados da Eletrobras e Cepel junto ao Eletros-Saúde não configura a contribuição definida no art. 2º, inciso I, por ser firmada junto à outra Operadora (Eletros), onde não há vínculo empregatício entre as partes.

Além disso, os planos da Eletrobras, Cepel e Eletros não foram adaptados à Lei n.º9.656, sendo denominados planos antigos.

Atenciosamente,

Rogerio Braz

Superintendente do Eletros-Saúde

Dicas sobre a SAÚDE

Drª Angela Perrini
Psicóloga Clinica

Síndrome do Ninho Vazio:

A saída dos filhos de casa é um sintoma de ninho vazio. Alguns pais passam a viver o luto, a perda... Outros buscam novos significados para a sua existência.

Tem alguma medida, sentem falta dos filhos, o entrar e sair, o falar alegre e alto, as reuniões dos amigos, a música, a alegria dos jovens, a preocupação constante, as madrugadas mal dormidas à espera dos filhos, o barulho do telefone.

Para muitos, esse sentimento de ninho vazio vem acompanhado da sensação de missão cumprida na educação dos filhos. O vazio pode ser preenchido com a procura de outros espaços que se abrem, com a realização de planos que foram adiados, muitas vezes porque os filhos vinham em primeiro lugar, sendo um vínculo de doação constante.

No consultório de psicologia, observamos o medo do paciente em lidar consigo mesmo, com os sentimentos. É observável que os pais, em relação aos filhos, procurem organizar os seus espaços e vínculos afetivos. Mas não devem se esquecer de prepará-los para a vida nem considerá-los como objetos seus. Isso significa criar os filhos para a vida e não para si.

O ninho vazio inicia-se com o processo de independência dos filhos. Muitas vezes, os pais se encontram com os filhos apenas nos finais de semana. O entra-e-sai, o trabalho excessivo, dificultam os encontros familiares. No final de semana os filhos têm seus programas e frequentemente só chegam à casa na segunda-feira na parte da manhã.

Com a aposentadoria, o tempo livre, a condição de estar sempre em casa, a situação passa a ter outra conotação: os pais passam a vigiar os horários dos filhos, a chegada e a saída. Alguns casais passam a viver em solidão a dois ou em brigas conjugais constantes, às vezes pela disputa do espaço na própria casa. Antes tinha o poder de mando no trabalho e agora tem que lidar consigo mesmo, com o seu espaço real: a própria casa.

O casal passa a conviver mais intensamente a relação, o que vai definir o seu novo modo de vida. Com o ninho vazio, muitos problemas conjugais aparecem. Quando as brigas são constantes, podem surgir decisões impetuosas que vêm abalar a relação ou o casamento. Ocasionalmente, a mulher que não trabalha, passa a sua vida focada só nos filhos, torna-se excessiva e compulsiva. Nada realizou, pensando na família e na casa. Além de esquecer de si e do parceiro, está sempre criando problemas no relacionamento conjugal. Com isso a dificuldade afetiva se acentua, deixando de lado toda a parceria, a cumplicidade que deveria existir na união. Assim advém a situação limite, um dos cônjuges sai de casa, abandona a família. Outros casais vivenciam esses conflitos de forma saudável. Passam a fazer uma reflexão da vida a dois, com a intenção de preservar a relação.

Quando um não suporta a ideia da separação, o fim da relação conjugal, pode chegar ao limite: à morte. Pode significar que a relação era de dependência, um usava o outro para se completar naquilo que lhe faltava. Alguns casais vivem em brigas constantes, espancamentos, ciúmes excessivos e doentios, levando a outro limite: a loucura. Com o medo de perder o outro, não conseguir viver só, podem surgir os crimes passionais ou o suicídio.

Por outro lado, muitos casais conseguem viver o limite, superam a síndrome do ninho vazio, desfrutam da sua liberdade, reinventado o casamento a dois.

DICAS:

- Procure revitalizar a sua vida com projetos, metas, novas conquistas e realizações de tarefas.
- Participe de atividades sociais, esportivas, para ter convivência com outras pessoas.
- Não viva o saudosismo, tentando reviver o passado. Saia do isolamento escolhendo uma causa para defender ou um trabalho informal. Estabeleça a sua rotina. Crie novas metas.
- Empreenda em fazer o que gosta (exercícios, ouvir música, ler um bom livro, participar de excursões, ir ao cinema, caminhar, fazer trabalhos voluntários). O importante é integrar-se em atividades prazerosas, afastando de si os sentimentos de perda e inutilidade, que podem e devem ser superados.
- Afaste qualquer idéia de fracasso e busque novas alternativas de expressão: dançar, cantar, tocar um instrumento musical, fazer artesanato, pinturas.
- Estabeleça uma visão positiva sobre si, procure não viver de forma aprisionada em relação ao outro, não se colocando ao abandono ou deixando de realizar os seus desejos e de desenvolver o seu potencial.
- Busque a força interior que está dentro de você — DEUS. Sinta o prazer de viver, de perceber a plenitude, as transformações e evoluções em cada fase da vida.

VOCÊ PODE!

Floriano Peixoto / Manoel Vitorino

Melchior Tavares de Alcântara

Floriano Peixoto assumiu a presidência da República em 1891, após a renúncia do marechal Deodoro da Fonseca.

Um fato marcante de seu governo foi acabar com a resistência à sua assunção, principalmente na antiga capital do estado de Santa Catarina, então chamada N. Sra. do Desterro.

Foi enviado para aquela cidade o coronel Moreira Cesar, que liquidou com a resistência fuzilando cerca três ou quatro centenas de descontentes. Logo depois a cidade mudou sua denominação para Florianópolis (Viva o Rei!).

A sede do poder executivo do Governo brasileiro era o antigo palácio Itamarati. Em homenagem ao morador ilustre, o logradouro onde estava situado o palácio, até então denominado Rua Larga de S. Joaquim, passou a chamar-se Av. Marechal Floriano.

Em novembro de 1892, Floriano passou o poder na forma da Lei (Constituição de 1891) a Prudente de Morais, tendo como vice Manoel Vitorino.

No final de 1892, Prudente, por motivo de saúde, passou o posto provisoriamente a Manoel Vitorino que deixou uma marca profunda em seu curto governo (cerca de 4 meses): após comprar o prédio que viria a denominar-se Palácio do Catete, transferiu para lá a sede do Poder Executivo. O Itamarati passou então a abrigar o Ministério das Relações Exteriores. Mais do que isto, o Itamarati passou a ser sinônimo de assuntos voltados para relações exteriores. É comum ouvir-se a expressão: "O que pensa o Itamarati sobre tal assunto?"

Ainda sobre o Itamarati, segundo observações colhidas junto ao comércio nas proximidades, o primeiro desfile de escolas de samba no Rio teria sido realizado nos jardins do palácio, por autorização do presidente Floriano. A conferir.

O Catete permaneceu como sede do Poder Executivo até abril de 1960, quando Juscelino transferiu a capital para Brasília.

Hoje o Palácio do Catete abriga o Museu da República sempre aberto a visitação publica.

Manoel Vitorino foi homenageado dando seu nome ao logradouro no bairro carioca da Piedade que abriga a Universidade Gama Filho. Até hoje, único baiano a ocupar a Presidência da República, Vitorino também foi homenageado em seu estado, nomeando um de seus municípios.

Aniversariantes de Setembro e Outubro

Sheila Castro

Entre enfeites e balões / muitos doces e salgados / música alegre que embala / os ânimos agitados / rola a festa - um primor / com a cervejinha esperta / e leves toques de humor/ tudo na medida certa.

Mais um belo festejar / brindes e emoções / e a APEL a desejar / muita paz aos corações!

Prestação de Contas

Os Balancetes até 30/09/2011, o Acompanhamento Orçamentário do 3º Trimestre de 2011 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames.

Demonstrativo Patrimonial - Em 30 de Setembro (2011 - 2010)

RESUMO (Valores expressos em mil reais)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	3.582.333	3.357.238	CIRCULANTE	44.713	53.029
CAIXA E BANCOS	*46.043*	*51.826*	*EXIGIBILIDADES*	*44.713*	*53.029*
INVESTIMENTOS	*3.520.788*	*3.286.022*			
REALIZÁVEL	*15.502*	*19.390*			
PERMANENTE	243.668	253.126	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.781.278	3.557.335
INVESTIMENTOS	*11.310*	*11.310*	*PATRIMÔNIO SOCIAL*	*3.586.470*	*3.406.852*
IMOBILIZADO	*232.348*	*241.816*	*RESULTADO DO PERÍODO*	*194.808*	*150.483*
TOTAL	**3.825.991**	**3.610.364**	**TOTAL**	**3.825.991**	**3.610.364**

Demonstração do Resultado Comparativo (2011- 2010)

RESUMO

	2011	2010
1. RECEITAS	699.817	618.183
2. DESPESAS	505.009	467.700
RESULTADO DO PERÍODO	**194.808**	**150.483**

Acompanhamento Orçamentário 2011

RESUMO

		Realizado	Previsto
I. INGRESSOS		699.817	703.600
RECEITA:	*CONTRIBUIÇÕES*	*428.019*	*424.800*
	FINANCEIRA	*271.798*	*278.800*
II. SAÍDAS		505.009	519.159
DESPESAS		*505.009*	*519.159*
SALDO		**194.808**	**184.441**

Convênios com a Apel

DANÇA DE SALÃO

Continua em vigor o convênio com a Academia de Dança Stelinha Cardoso - Av. Mal Floriano, 42 - sobrado - Centro - Tel.: 2223-4066.
A dança estimula as funções psicomotoras, desenvolve a expressividade corporal, melhora o equilíbrio e tudo o mais.
Não dançar faz mal à saúde.
A APEL garante 50% da mensalidade.

SESI

Convênio APEL e SESI-RJ - Saúde - Cultura - Lazer.
Desconto de 10% nas consultas médicas, nos serviços odontológicos e na área educacional.
Visite uma das unidades do Estado do Rio de Janeiro e veja outras atividades interessantes. Para isso, basta comprovar seu vínculo com a APEL.

Novos associados Apel

Damos as boas-vindas aos novos associados e aproveitamos para convidar você, que ainda não se associou, a vir se unir a nós, para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso patrimônio.

- Yoni Sebastiene Coelho
- Sergio Mendes de Azevedo Tinoco

Telefones Úteis

Eletros-Saúde	(21) 2138-6000
FABES	(21) 2179-4949
Plantão Assistencial do Fabes	(21) 9464-7255
Emergência da Vida UTI	(21) 3461-3030
	0800 253 130
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356
Eletros - Geral	(21) 2179-4700
Folha de Pagamento	(21) 2179-4780
Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900
Seguros	(21) 2179-4775
	(21) 2179-4736

Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

Marilia Ferreira da Rocha
(23/09/1950 - 25/11/2011)
Carlos Magno Salazar
(09/06/1920 - 24/10/2011)
Sergio de Oliveira Silva
(01/01/1937 - 03/10/2011)
Guilherme Fleury Wanderley Soares
(07/04/1955 - 17/10/2011)
Maria da Conceição Campos P. Ribeiro
(/ / - 02/11/2011)
Nedio da Costa Carvalho
(09/09/1936 - 25/11/2011)

Aniversariantes

Janeiro

1 Luiz Augusto Mesquita
Nelson Laino
Sergio Sireno
Valdir Rodrigues
Walter Arno Mannheimer

2 Aurelio Monteiro Filho
Joaquim Luiz C. Recena
Paulo Fernando Leal Velloso
Sebastião Argento

3 Helio Gitelman
Jayme Porto Carreiro Filho
Vera Lucia de O. Casanova
Jacy Luiz da Fonseca
Noel Joaquim da Trindade

5 José Manuel Reis Barbosa
Olavo Augusto Vieira

6 Alexandre Porto Gadelha
Marcia Cláudia da R. Torres
Marly Carvalho Coelho

6 Reynaldo Valinho Alvarez
Rogério Martins Baptista

7 Odyr Lopes

8 Ivani Duarte dos Santos
José Henrique C. Koeler
José Peixoto Neto
Luiz Pedro Gomes Ferreira

9 Áureo Machado Lima Guedes
Edson de Oliveira
Neide Rodrigues

10 Agostinho Pereira Ferreira

12 Claudionor C. da Silva
Jayme Buarque de Hollanda

13 Eliene de Almeida Melo
Maria Sobrinho Bretas
Wilson Vilela de Farias

14 Amando Alves
Therezinha de A. Carvalho

15 Luiz Carlos Gonzalez Leite

16 Dalmo Farias Melo
Mirian de Almeida C.da Silva
Selma de Oliveira Drumond
Zila Pereira Ferraz de Souza

17 Livia de Farias Silva

19 Luci Pereira Rosas
Nelio Rodrigues dos Santos
Patrocina Pereira Duarte

20 Braulio Rabelo Mesquita
João Barreto de Melo
Sebastião de Souza Azevedo
Sebastião E. M.de Oliveira
Sebastião Veloso
Yoni Sebastiene Coelho

21 Cynthia Ines de Gentil Cabral
Delamario Daniel
Marilena Monteiro da Silva
Nelson Tavares da C. Mello

22 Istvan Gardos
Manoel Rodrigues

23 Adilson Villa Real
Afra Ebe Santos Brossa
Edison Zarur
Regina Célia D. de Oliveira

25 Fernando Martins de Oliveira
Jane Torres do Nascimento
Jeanne D'arc e Silva Xavier

25 Jilvan Oliveira Santos
João Roberto Rodrigues Pinto
Miryan Rita A. Silveira
Paulo Oswaldo de F. Pereira
Regina Maria T. dos Santos
Ruy Monteiro Ciarlini

26 Berenice G. do Nascimento

27 Odilon Pereira

28 Eldio Silva Coutinho
Yedda Rodrigues Marques

29 Alfredo Canário Brasil
Jandir de Oliveira Loureiro
Janete Souza Magina

30 Ricardo Campos Marques

31 Joao Alfredo S. da Silva
Jorge Cesar da C. Oliveira
Odalea Martins C. Rodrigues
Ramon Sergio S. P. Vianna
Sebastião Conceição Ferreira

Fevereiro

1 Edvaldo R. do Nascimento
Ivan Jorge de Menezes
Milton Amaral de Alcantara
Roberto Vidal Andrade

2 Alfeu Teixeira Bastos
Fabio da Silveira Duarte
Francisco Cezar A. Lemos
Ivana de Paula Stockler Hack

3 Luiz Fernando P. Parodi
Maria de Lourdes F. Goulart
Marilia Facadio Antero

4 Gumercindo de A. P. Filho
Lucia Beatriz F. Carneiro
Nelson Luiz G. de Magalhães
Teresa Cristina M. de P. Luzes
Zileia Guedes Torres

5 Alberto Costa Guimarães
Fortunato Peixoto Netto
Maria da Graca M. Magalhães
Sandra Maria Mendes Bento
Sonia Regina Galvao Marano

7 Maria Antonia de Souza Lima

9 Andre dos Reis Amorim

9 José Francisco Gomes Gavino
Paulo Cesar Silva Camarinho
Regina Helena Ramos Conde
Ricardo Valadares Pessoa
Walfrisia Brito dos Anjos

10 Ana Maria da Silva Cantudo
Habib Rayes
Paulo Augusto B. da Costa
Tânia Catarina Bastos Costa

11 Aimer Vianna
Sergio Cunha

12 Fatima Maria de Oliveira
Geraldo Reinicke
Lilia Maria de A. R. Gemmal
Maria de Lourdes T. de Lima
Maria Elias Saba

13 Konstantin Kurizky

14 Mariza do Nascimento Coura
Pietro Erber
Zulmira Alves de Jesus

15 Jane Bomsuccesso Moreira

16 Luiz Fernando F. D'avila
Melchior T. de Alcantara

17 Paulo Azevedo Romano

18 Andre Luís Xavier
Eliette Veronica W. Richter
João Batista C. Albuquerque
Marylena de Oliveira Teixeira

19 Hamilton Pollis
Maria das Gracas S. Teixeira
Maurilo F. de Oliveira
Saint-Clair Olivieri Negreiros

20 Cesar Simões Salim
Eliana Maria Zaccoli da Silva
Maria Alice Almeida Actis
Maria Estela de S. Oliveira
Marilia Calil Salim
Olegardina Maria de Andrade
Sergio Salvador Almeida
Wilson dos Santos Serrano

21 Renato Leal Tomaz
Virgilio da Silva Gaspar

22 Amelia de Oliveira Franca
Edison Alexandre
Fernando da Costa
José Luiz Ramos Trinta
Luiz Carlos Machado

23 Edson Suares
Maria Candida C. Costa
Regina Lucia Pereira Paiva
Vania Gomes de Souza

24 Alberto Carlos T. da Silva
Gastão Francisco de Assis F
José Cesar Vieira Rosa
Paulo Renato Portugal Gomes
Roberto Murga da Silva
Sonia Maria Mangualde
Sylvia Marins

25 Lôndero Gustavo D´avila
Luiz Carlos Mendes Dias

26 Magdalena da Fonseca Alves

27 Arionete Martins Costa
Carlos Henrique Sampaio
Edson Martins Cardoso
Eliane Pereira de A.Rodrigues
Vicente Moreira da Silva

28 Antonio Marques de Jesus
Francisca Vidal Souto

28 Frederico B. de M. Gomes

É Natal

Sheila Castro

Tempo de dar à vida um toque de luz, de abrir os corações para a livre passagem da esperança.

Hora de agradecer a Deus pelas bênçãos recebidas, pelos amores, pela família e pelos amigos.

É preciso ter a consciência de que, unindo forças, as barreiras serão vencidas.

É necessário envolver o irmão com alegria, levar a palavra de consolo, fazer sentir a presença amiga.

Depositemos nas Mãos de Jesus, nossas mágoas, nossas lágrimas contidas, nossas frustrações. E que Ele possa abençoar cada um de seus filhos, para que, em um momento sublime, todos estejam unidos em um só pensamento - PAZ!

Que nossas vidas sejam sempre uma extensão da noite de Natal, para que haja o renascimento na fraternidade.

Enquanto houver alegria, carinho, amor e solidariedade, sempre existirá o Natal!

Esqueçamos as diferenças e que surja um imenso abraço, para que possamos ter harmonia nesse dia de tanta emoção, quando veio ao mundo o nosso Salvador! E é para Ele que vai, com o amor maior, nosso brinde especial!

Precisamos fazer, para merecer. E para que o Novo Ano chegue carregadinho de energia e de todos os tesouros espirituais, vamos olhar para dentro de nós mesmos e despertar a vontade de apreciar tudo o que pode haver de belo, vamos sentir o que há de bom. Abrir os braços e colher os frutos plantados com o precioso carinho.

Vivamos a vida que sonhamos!

FELIZ NATAL!

UM PRÓSPERO ANO NOVO!